



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Pielonefrite: Uma Comparação Do Perfil De Sensibilidade Antes E Depois De Uma Mudança De Protocolo

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (UNIPAC); YURI DINIZ DEBS (UNIPAC); ANA CAROLINA LARA FERRÃO (UNIPAC); JÉSSICA BORGES CARRIJO (UNIPAC); LIAN PADOVEZ CUALHETA (UNIPAC); MARIANA SILVA LOBO (UNIPAC); SAMUEL RIBEIRO DIAS (UNIPAC); VINICIUS DUARTE AMORIM (UNIPAC); ZELMA SANTOS (UNIPAC); FABIANA LEMOS DE CAMPOS (UNIPAC)

Resumo: O conhecimento da prevalência de agentes microbianos e seus respectivos perfis de sensibilidade pode mudar o curso da doença aguda e reduzir a resistência dos microorganismos. O presente estudo objetivou comparar o perfil de sensibilidade dos germes resgatados em uroculturas de pacientes pediátricos com pielonefrite internados em uma enfermaria pediátrica antes e depois de mudança de protocolo empírico de tratamento. Estudo retrospectivo, de repetição, descritivo e analítico, referente a dois anos de internações em unidade pediátrica de cuidados hospitalares tendo o primeiro ano uma cefalosporina de terceira geração como antimicrobiano empírico e o segundo, após adequação de protocolo, um aminoglicosídeo. A amostra total foi constituída de 41 casos sendo 23 referentes ao período 2012/2013 e 18 referentes ao período 2013/2014. O predomínio do sexo feminino foi de 69,6% e 72% no primeiro e segundo levantamento respectivamente. A idade variou de 15 dias a seis anos e seis meses no primeiro levantamento e de 30 dias a sete anos e cinco meses no segundo. Os germes mais frequentemente isolados em ambos estudos foram *Escherichia coli*, *Proteus* e *Klebsiella*. Não houve diferença estatisticamente significativa para idade ou sexo com relação ao tipo de germe isolado em nenhum dos levantamentos. Quanto à sensibilidade dos germes encontramos Amicacina sensível em 95,2% das uroculturas, Gentamicina em 92,8% e Ceftriaxona 81,8% no primeiro estudo enquanto a avaliação de frequência da sensibilidade no segundo revelou Amicacina sensível em 100% das uroculturas, Gentamicina em 92,8% e Ceftriaxona em 88,8%. Quanto à frequência de antimicrobianos mais resistentes encontramos Ampicilina em 86,6% e 71,4%, Sulfazotrin 60% e 66,6%, Cefalexina em 16,6% e 37,5% respectivamente no primeiro e segundo levantamentos. O presente estudo revelou, em concordância com a literatura, *E. coli* permanecendo como principal agente causador de ITU alta na infância e amicacina permanecendo como opção segura para tratamento empírico da Pielonefrite na faixa etária pediátrica.